

SESSÕES DO PLENÁRIO

57ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de agosto de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ NETO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Alan Sanches, Álvaro Gomes, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Elmar Nascimento, Gaban, Graça Pimenta, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (36)

O Sr. Presidente (Zé Neto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente (Zé Neto):- Leitura do expediente.
(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Ângela Sousa, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 26/05/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Sidelvan Nóbrega, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 03.06.2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Paulo Rangel, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 10, 11 e 18.06.2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. Presidente (Zé Neto):- Pequeno Expediente.

Inscrito para falar, por 5 minutos, o nobre deputado, nosso amigo, Carlos Gaban.

O Sr. GABAN:- Meu caro presidente Zé Neto, é com alegria que vejo o retorno do nosso querido amigo deputado Carlos Brasileiro. Seja bem-vindo, deputado. É uma alegria revê-lo nesta Casa. Para mim, foi uma gratíssima surpresa. Já fomos adversários políticos em Bonfim. Já disse várias vezes, e já dei entrevista em rádio, que só há dois deputados que merecem o voto de Bonfim: V.Ex^a e eu, que são os que trabalham por Bonfim. Como não sou candidato, V.Ex^a está livre, leve e solto. Espero que tenha o reconhecimento daquele povo, que tem que valorizar, efetivamente, os que mais trabalham.

Falando em trabalho, meu caro presidente Zé Neto, Líder do governo, ao nos encontrarmos há poucos dias V.Ex^a me informou que estão na reta final as diversas negociações com a Polícia Militar. Parece-me que haverá outra reunião no gabinete de V.Ex^a amanhã. Espero que se discuta e se chegue a um acordo. Se houver alguns pontos divergentes, como já acordamos, V.Ex^a e eu – estou falando aqui em nome da Oposição –, vamos definir o que será feito e pronto.

Acho que estamos dando um prazo mais do que suficiente. Foram 30 dias na época do nosso recesso e ainda têm, em média, mais 10 dias para as emendas. Parece que um aspira o dia 9, e outro aspira dia 14 ou 15. Depois, ter-se-á mais 15 dias, se for necessário, que é o tempo para a tramitação nas comissões. Enfim, tempo não é problema, porque está sendo mais do que suficiente. Se chegarmos a um acordo, ótimo; se não, sentaremos para definir.

Acho que esse será o grande legado que essa legislatura deixará para a Polícia Militar, porque dará segurança à família do policial por saber que ele terá um horizonte e expectativa em sua carreira, que é difícil na luta diuturna, e dará tranquilidade ao policial militar ao se aposentar. Não só a ele, mas também à sua família.

Quando digo Polícia Militar, falo também do Corpo de Bombeiros, que, finalmente, tem o que esperava há muito tempo, que é a desvinculação da PM, dispondo de autonomia administrativa e financeira, dando estrutura necessária para que possam atender à população, de maneira geral, como ela espera.

Também será um grande legado que essa legislatura deixará ao povo da Bahia. Porque na hora em que tivermos policiais militares com um plano de carreira que lhes dê tranquilidade, com certeza eles, estando mais motivados, terão melhores condições de fazer o que a sociedade espera: baixar o número da criminalidade e reduzir o tráfico, pois assusta a cada dia esse controle que o crime organizado tem mantido não só nos bairros periféricos de Salvador, mas infelizmente em muitas regiões do nosso

Estado. E olhe que tivemos o Plano de Carreira, e se a Polícia estiver motivada teremos tranquilidade.

Lógico que o Plenário está esvaziado, meu caro deputado Carlos Brasileiro, é mais do que normal. Nossos colegas têm que pedir os votos no interior, a campanha é dura, difícil e cara, é a campanha mais cara que já ouvi falar, em vinte anos de Parlamento. É muito dinheiro para se eleger deputado. Portanto é mais que normal, já que não temos projetos na Ordem do Dia, que os nossos colegas estejam em campanha pelo interior. Mas tenham certeza que no dia em que anunciarmos que há acordo e que haverá votação, informaremos a todos os colegas e o Plenário estará cheio.

No mais, quero dar as boas-vindas a esta legislatura ao deputado Carlos Brasileiro, V.Ex^a estava fazendo falta.

Muito obrigado.

Grande abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Carlos Brasileiro):- Com a palavra o nobre deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente Carlos Brasileiro, seja bem-vindo meu amigo e companheiro, parceiro na vice-liderança por muitos meses, V.Ex^a nos deixou saudade, seu retorno é uma grande alegria, espero que V.Ex^a possa retornar de forma definitiva. Deputados Gaban e Carlos Geilson, queria dizer ao deputado Gaban que a política tem os seus momentos de tensão. Isso é o que realmente dá à democracia o seu vigor. O vigor da democracia está na disputa das ideias. O vigor da democracia está no debate e principalmente no diálogo.

Nesta Casa, o deputado José Raimundo sabe disso, temos feito um bom debate e eu tenho, graças a Deus, primado na minha conduta como Líder, pelo bom diálogo principalmente, que a gente tenha sempre a capacidade de fazer o bom debate. Mas que tenhamos mais capacidade de fazer o bom diálogo. E é com este bom diálogo que posso garantir a V.Ex^a que durante este mês ouvimos todas as associações, convidamos todas as representações das corporações tanto de PM, quanto de Bombeiros, porque agora já estão separados de forma legal, e a discussão da Lei de Organização Básica da Polícia é um passo, no meu ponto de vista, decisivo para a modernização do processo de construção de uma nova Segurança Pública.

Isso só vai acontecer na medida em que tenhamos a capacidade de entender qual é o tamanho do Estado, do ponto de vista financeiro. E qual é o tamanho da necessidade, evidentemente das duas corporações: a PM e a recém-criada corporação do Bombeiro Militar.

Tenho visto isso como um passo de amadurecimento desta Casa. Nós que víamos esta Casa no passado, e não quero nem dizer quem foram os culpados ou cair no discurso mais político, mas num processo que está muito distante do que temos hoje. Hoje temos uma Casa Legislativa, deputado Gaban, melhor. Fico analisando que a grande mídia nacional tenta macular de forma definitiva a imagem do político. Mas faz isso porque é uma imprensa golpista, porque isto é um golpe contra a

democracia.

Este Parlamento é muito melhor e muito melhor do que o Parlamento que tínhamos no passado. E parte dessa mídia, que não digo que é toda, porque a gente conhece a mídia, quando a gente fala a grande mídia são aqueles que representam os interesses internacionais no país.

Sempre fomos, deputado Carlos Geilson, objetos dos desejos do mundo dominante, quando éramos Colônia, quando era Portugal, depois Holanda, que queria tomar conta daqui, depois a Espanha também esteve por aqui, depois Estados Unidos, Inglaterra. Chega! Somos brasileiros, somos políticos. Deputado Carlos Geilson foi e ainda é radialista. Hoje ele está sentindo na pele, o que eu dizia a ele quando éramos apenas Oposição ao Governo do Estado, e ele era radialista, e dizia “eu quero que você se eleja”. Hoje ele está me dizendo com tranquilidade que é muito mais complicado do que pensava. Ele sabe o que estou dizendo. Esta Casa Legislativa evoluiu, gente! Esta Casa fez com que tivéssemos, na Bahia, como temos hoje, uma lei de nepotismo moderna. Não tínhamos nem uma lei de nepotismo, e a mais moderna do Brasil é a da Bahia. Nesta Casa, de autoria minha, inclusive, com co-autoria do deputado Elmar, extinguímos o 14º e o 15º salários. Nesta Casa Legislativa fizemos a lei mais moderna da ficha limpa do Brasil, no Parlamento estadual. Não existe algo mais moderno do que a nossa lei de ficha limpa, que foi discutida e aprovada nesta Casa por unanimidade, e outros tantos avanços que esta casa trouxe para a sociedade baiana.

Portanto, tenho orgulho de fazer política, não me envergonho de ser do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, de ser parlamentar desta Casa, de defender o Poder Legislativo, de defender a democracia, de defender as instituições.

Era para hoje, mas ficou para amanhã, a reunião que teremos para tratar das questões relacionadas à Polícia, e que aconteça no nível de serenidade e responsabilidade que temos conduzido. É preciso ver o Estado como Estado, e as disputas de governo não podem ser maiores, em determinados momentos, do que as disputas da cidadania, da democracia e dos interesses maiores do Estado baiano. Que prevaleçam esses interesses. Tenho certeza de que conseguiremos dar mais uma grande contribuição à sociedade.

Finalizando, dizer com tranquilidade, estamos todos muito apreensivos com o que está acontecendo em Israel. Israel já assinou mais de 1.500 mortes num conflito que tem deixado o mundo horrorizado. Mas esse mundo haverá de suprimir esses conflitos, vamos vencer esses conflitos. Precisamos acreditar nas negociações da política, nos parlamentos, na compreensão da diplomacia e, acima de tudo, na compreensão da humanidade.

Esse parlamento e nós políticos que estamos com mandato, temos a responsabilidade de enfrentar nessa campanha, o bom debate e levar à população o que tivermos de melhor em termos de idéia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Brasileiro):- Com a palavra e saudando com um

boa-tarde o nobre deputado Carlos Geilson, de Feira de Santana.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Caro presidente Carlinhos Brasileiro, tenho o prazer de cumprimentá-lo, sabendo que o amigo está de volta a esta Casa. Carlinhos Brasileiro, um dos bons quadros da política e que está voltando agora de forma definitiva. Quero te dar um abraço e dizer do meu carinho e da minha admiração.

Também o meu amigo Joacy Dourado. Só lamento que tenha ocorrido na saída de outro companheiro, o deputado Capitão Tadeu. Joacy traz a sua experiência da região de Irecê, e é sempre bom rever esses amigos.

Aproveito e saúdo todos os deputados nesta volta dos trabalhos legislativos. Esse mês que passou foi produtivo para que pudéssemos aprofundar os debates com os nossos eleitores, intensificar os contatos, aumentar as visitas e debater o que a Bahia espera, o que a Bahia quer para a próxima legislatura, para a sucessão estadual e também para o Senado da República.

Ouvi o discurso do deputado Gaban, dizendo que fazer campanha realmente está cada vez mais caro e cada vez mais cansativo. São viagens e viagens, e chegamos aqui para marcar a nossa presença, o nosso compromisso com aquelas pessoas que nos elegeram. Independente de estarmos numa campanha política, temos uma missão que é a nossa presença nesse Legislativo. A nossa vinculação com o voto do eleitor perpassa pela apresentação e pela análise de projetos, e disso nós não podemos nos furtar, embora saibamos que estamos num momento delicado, que é a cata do voto para a renovação dos nossos mandatos.

Então, eu quero dizer do nosso compromisso de, na reabertura dos trabalhos, estar marcando presença. Mesmo com as viagens e com o cansaço que toma conta de todos nós, não podemos estar ausentes do Plenário e desta Casa, até porque somos remunerados, e muito bem remunerados. Isso faz com que aumente o nosso compromisso na nossa campanha, buscando o voto, mas sem perder o contato, sem perder o nosso objetivo, que é estar nesta Casa, na Assembleia Legislativa, que é o pulmão da democracia no Estado da Bahia.

Os problemas que encontramos por onde nós passamos, a população reclamando que a saúde pública vai mal... Nos lugares em que passamos ouvimos relatos de pessoas, como ouvimos na cidade de Tanquinho, lugar onde estivemos no final de semana, a população reclamando da segurança pública e dos índices de educação. É necessário que se dê uma volta por cima neste Estado. Nós estamos com índices negativos em todos os aspectos e precisamos virar esse jogo.

Nós não podemos aceitar passivamente que o crime organizado continue determinando quem vai ficar com a porta aberta, a hora de fechar a porta, quem vai ficar com o seu comércio gradeado, enfim, a hora que você vai chegar na sua casa. Quantas e quantas comunidades deste Estado, hoje, têm toque de recolher! Um cidadão estranho corre risco de vida, se chegar numa rua. Tem que saber quem é e se identificar. Vai falar com quem? Quem mandou? Está procurando quem? Quer dizer, o crime organizado, hoje, está tomando o lugar do Estado. Isso mostra a nossa falência, isso mostra a nossa fraqueza enquanto poder, enquanto cidadão, enquanto cidadã, e é isso tudo o que nós estamos defendendo.

Vamos dar a volta por cima, vamos virar esse jogo! Nós estamos apresentando, temos o nosso candidato, Paulo Souto. Ele é experimentado, trabalhado, um homem dinâmico. Com certeza a Bahia respirará novos ares, a partir de janeiro de 2015. A sorte está lançada! O povo da Bahia tem respondido positivamente nas ruas, nas praças, na zona rural, nos guetos, enfim, pelos rincões deste Estado notamos o desejo de mudança.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de até 5 minutos.

Quero desejar um retorno de muita felicidade, de muita paz e de muito sucesso. Que Deus abençoe a todos vocês que estão pleiteando uma nova legislatura.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr^a Presidenta, Srs. Deputados presentes no Plenário, Carlos Geilson, Joacy Dourado e Carlos Gaban, deputados que estiveram aqui e acabaram de sair, Zé Neto e Alan Sanches, quero saudar todos os servidores desta Casa efetivos, terceirizados, a *TV Assembleia*, os profissionais de imprensa que se fazem presentes, a equipe da Taquigrafia, sempre presente e atenta aos nossos discursos.

Quero agradecer o carinho que recebemos não só quando voltamos a esta Casa, no dia 17, nobre deputado Sidelvan Nóbrega, mas também quando saímos, nas poucas vezes que viemos. Eu voltei a trabalhar na Caixa Econômica Federal, que é meu emprego natural, e ficamos sem o tempo necessário para fazer as visitas que gostaríamos. Sempre que pude estar nesta Casa, recebemos muito carinho, muita atenção de todos os servidores que compõem a Assembleia Legislativa, o que demonstra que a nossa relação foi de respeito, de amizade, de atenção para com todos que formam esta Assembleia Legislativa. Portanto estamos de volta.

Acho que foi um equívoco da justiça quando concedeu uma liminar para que um outro deputado assumisse. E essa minha colocação não tem nada a ver com a pessoa do deputado Capitão Tadeu, nem com qualquer outro que tivesse assumido, naquela oportunidade, o meu lugar nesta Casa. Mas precisamos neste momento de retorno dizer d que as nossas leis precisam ser melhoradas; precisam ser mais fiéis ao sentimento do povo, porque o deputado, o prefeito, o vereador, o senador e o presidente da República são eleitos pelo povo. Em nosso caso específico foram 39 mil baianos que livres, conscientes, sem nenhum tipo de provocação da minha parte para iludir a sua consciência ou provocar a mudança do seu pensamento, foram as urnas e nos elegeram.

Repito que por força de uma lei que precisa ser melhor trabalhada e mais esclarecida, tornamo-nos suplente e quando não tínhamos mais a vaga de outro deputado que estivesse fora do Parlamento para assumir, deputado Joacy Dourado, ficamos 7 meses fora de um mandato que conquistamos, repito, pelo voto de 39 mil baianos que livres e conscientes foram as urnas.

Não estamos, aqui, criticando nenhum deputado pessoalmente. Mas observamos que foi uma injustiça. Não para comigo, porque sou apenas um eleitor, mas para com o nosso mandato que tinha muitos planos e muitas demandas para o Estado. Uma campanha planejada para atender mais de 20 municípios do interior da Bahia e também bairros periféricos da capital onde atuamos. Com essa decisão fomos impedidos de exercer esse mandato com a envergadura e o planejamento que desejávamos. Mas estamos aqui.

Graças ao bom Deus, a justiça divina tocou o coração de alguns ministros, lá em Brasília, e, definitivamente, eles resolveram essa situação que se prolongou por três anos e meio, que é inadmissível. Se eu estivesse do outro lado, pela minha consciência política, estaria falando da mesma forma. É inadmissível que você conquiste um mandato e passe três anos e meio para que um processo seja julgado. Nos autos estavam claramente definidos, Sr^a Presidenta, que os votos que se somaram aos votos do Capitão Tadeu, não foram reconhecidos pelo Tribunal da Bahia. E passaram três anos e meio para que a Suprema Corte Eleitoral, deste País, decidisse e devolvesse o nosso mandato que foi conquistado em 2010, com muita euforia, determinação e trabalho de consciência do povo da Bahia, especialmente da região de Piemonte Norte do Itapicuru.

Vamos aproveitar esses 5 últimos meses para fazer o máximo que for possível para levar benefícios à população baiana como um todo, mas especialmente nas cidades em que atuamos.

Que Deus ilumine o nosso trabalho nesses 5 meses e que possamos, até o final do governo Wagner que tem trabalhado incansavelmente para melhorar a Bahia, trabalhar para as pessoas que sempre nos apoiaram e continuam acreditando no nosso mandato.

Muito Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Joacy Dourado:- Sr^a Presidente, solicito uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido.

Há apenas 10 Srs. Deputados que passaram por aqui. Como não há número legal para continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*